



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DO DIA - 21 | FEVEREIRO | 2013

Justiça interdita padaria de loja do Bompreço

A juíza de Direito Maria Angélica Garcia Franco, da 13ª Vara Civil de Aracaju, determinou a interdição da padaria/cozinha da Loja Bompreço da avenida Pedro Valadares até que a empresa promova as medidas de adequação do estabelecimento às normas de regência. O pedido foi feito pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor e Serviços de Relevância Pública.

A Loja da avenida Pedro Valadares fica proibida de preparar, manipular, fatiar, fracionar, embalar ou reembalar alimentos, podendo somente comercializar produtos nos exatos moldes, adquiridos do fabricante ou fornecedor, até que os locais onde são desenvolvidas tais manipulações estejam adequados às normas sanitárias.

A Ação Civil Pública foi ajuizada pelo promotor de Justiça Daniel Carneiro Duarte após conclusão de Inquérito Civil

instaurado a partir de representação de um consumidor da referida loja. "Constatamos diversas situações contrárias à legislação, ofensivas ao direito do consumidor e à saúde pública", informou Daniel.

"As provas colhidas comprovaram a venda de produtos com etiqueta de validade vencida/alterada ou produtos sem etiquetas de validade. Além disso, os laudos periciais atestaram a presença de alimentos contaminados, a falta de higiene no acondicionamento de alimentos e a precariedade nas instalações e equipamentos da cozinha", completou o promotor de Justiça.

Uma das provas constantes do inquérito civil é um pacote de Pão Recife lacrado, onde foi constatada a presença de um inseto vivo, ainda que dentro do prazo de validade para o consumo.

De acordo com a Decisão Ju-

dicial, "o oficial de justiça deverá lavrar auto de interdição da referida cozinha/padaria do Bompreço da avenida Pedro Valadares, afixando-o em local visível para ciência e fiscalização dos consumidores".

A juíza determinou, ainda, que a Vigilância Sanitária Estadual faça uma vistoria na Loja Bompreço já que, de acordo com as provas colhidas no Inquérito Civil, infrações idênticas foram detectadas em outras unidades do supermercado em questão.

Em nota, a assessoria de imprensa do grupo Bompreço informou que "o Bompreço preza pela qualidade dos alimentos oferecidos à população e respeita todas as normas de segurança alimentar para exposição e armazenagem dos produtos em suas lojas. A empresa informa ainda que tomará as providências cabíveis para que a loja volte a funcionar normalmente".